

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

MARCOS VINICIUS FAGUNDES DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICA E A DIMENSÃO ATITUDINAL: A ênfase no
método trabalho em equipe**

**VOLTA REDONDA
2017**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA E A DIMENSÃO ATITUDINAL: A ênfase no
método trabalho em equipe**

Artigo apresentado ao Curso de Educação Física do UniFOA como requisito à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aluno: Marcos Vinicius Fagundes da Silva

Orientador: Prof. Me. Érik Imil Viana Farani

**VOLTA REDONDA
2017**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aluno: Marcos Vinicius Fagundes da Silva

EDUCAÇÃO FÍSICA E A DIMENSÃO ATITUDINAL: A ênfase no método trabalho
em equipe

Orientador: Prof. Me. Érik Imil Viana Farani

Banca Examinadora:

Orientador Prof. Me. Érik Imil Viana Farani

Prof. Me. Daniel Alves Ferreira Junior

Prof. Me. Rosana Marques de Carvalho

RESUMO

O estudo apresentado se propõe a apresentar para os professores de Educação Física (EF) a importância do entendimento e desenvolvimento da Dimensão Atitudinal (DA) em suas aulas, pois percebemos que estamos vivendo em uma sociedade onde pressupomos que há uma supervalorização da dimensão conceitual em detrimento das outras duas dimensões, acreditamos que essa ênfase não deve ser creditada apenas a uma parcela de nossa sociedade, mas também pela própria configuração do sistema de ensino vigente em nosso país, por outro lado a EF acaba reproduzindo esse tipo de pensamento quando aproveitando de sua especificidade acaba por priorizar tipos de ações para o desenvolvimento da dimensão procedimental. Demonstrando assim pouco entendimento dos objetivos a serem trabalhados no que se refere a EF escolar e conseqüentemente falhando na formação do indivíduo como um todo. O caminho que adotaremos para nossa construção teórica será através dos conhecimentos e domínios referentes aos métodos de ensino estudados pela didática geral, e portanto, utilizados pelos professores de EF por ocasião de suas aulas. Para essa discussão nosso artigo abordará o procedimento de ensino socializante e especificamente o método trabalho em equipe. Para tal, apresentamos como objetivo geral, analisar a importância da dimensão atitudinal para formação do ser humano e ainda como objetivo específico reconhecer a possibilidade de trabalhar a dimensão atitudinal no ensino médio, através do procedimento de ensino socializante através do método trabalho em equipe. Utilizaremos como referencial teórico autores como Brasil (1996; 1999), Darido (2001), Delors (1996), Haydt (2006), Libâneo (1990), dentre outros que discutem o tema em questão. Quanto a metodologia empregada neste trabalho a pesquisa apresentará o tipo de estudo transversal de cunho descritivo e abordagem qualitativa, onde serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional.

Palavras chave: Educação física, dimensão atitudinal, método trabalho em equipe

ABSTRACT

The presented study aims to alert PE teachers to the importance of understanding and developing the attitudinal dimension in their classes, since we realize we are living in a society where the conceptual dimension is overvalued in detriment of the other two dimensions. We believe this emphasis is not to be credited to just a part of our society, but also to the Teaching system configuration in our country. On the other side, PE ends up reproducing this kind of thought when, on the basis of its nature prioritizes kinds of actions to the development of the procedural dimension, showing this way little comprehension of the goals to be achieved regarding school PE and consequently failing in the global individual preparation. Our teoretical basis will be built through the knowledge and domain referring to the studied teaching methods that therefore used by PE teachers in their classes. To this discussion, our article will approach the procedure of socializing teaching and particularly the method group work. For this, we present as main goal, to discuss the importance of the attitudinal dimension to the formation of the human being and as an specific goal to recognize the possibility of working the attitudinal dimension in high school, through the procedure of socializing teaching through the group work method. We will use as theoretical reference the following authours: Brasil (1996; 1999), Darido (2001), Delors (1996), Haydt (2006), Libâneo (1990), among others that discuss this subject. Regarding the methodology used in this work, the research will present the cross-cutting descriptive study and qualitative approach, where the concepts and ideas will be developed through bibliographic research and literature review of national level.

1 INTRODUÇÃO

Acreditamos que a busca pelo entendimento e reconhecimento do trabalho da Educação Física (EF), passa pelos inúmeros esforços no desvendar dos procedimentos/métodos de ensinos já apresentados pela didática geral e os pesquisados especificamente por estudiosos da área em questão.

Esse artigo busca mostrar ao professor de EF a importância do conhecimento e domínio da dimensão atitudinal através do método trabalho em equipe, pois entendemos que apesar de ser explorada de forma inconsciente nas aulas de EF, ainda falta uma melhor compreensão referente a importância da construção dessa dimensão para a formação do indivíduo como um todo.

Justificamos a importância de nosso estudo por acreditarmos que, nos dias atuais, pressupomos que há uma supervalorização da dimensão conceitual em detrimento das procedimentais e atitudinais, não só por toda configuração do sistema de ensino, mas também por uma boa parte da sociedade. Ainda julgamos importante ressaltar que em uma visão mais específica observamos que os valores sofrem uma modificação ao analisarmos as aulas de EF, onde ao nosso entendimento a ênfase apresentada fica por conta da dimensão procedimental.

Portanto, apresentamos como objetivo geral, analisar a importância da dimensão atitudinal para formação do ser humano e ainda como objetivo específico reconhecer a possibilidade de trabalhar a dimensão atitudinal no ensino médio, através do procedimento de ensino socializante com o método trabalho em equipe.

Utilizaremos como referencial teórico autores como Brasil LDB (1996), PCN (1997) Darido (2001), Delors (1996), Haydt (2006), Libâneo (1990), dentre outros que discutem o tema em questão. Quanto a metodologia empregada neste trabalho a pesquisa apresentará o tipo de estudo transversal de cunho descritivo e abordagem qualitativa, onde serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional.

2 APRESENTANDO E DISCUTINDO OS ASPECTOS REFERÊNTES A DIMENSÃO ATITUDINAL E SUA REVELÂNCIA NO TRABALHO EM EQUIPE.

Percebemos que a Dimensão Atitudinal (DA), faz parte de um procedimento de enriquecimento global do indivíduo, entretanto observamos que professores das mais diferentes matérias demonstram dificuldades de explorar conscientemente durante o processo educativo tal dimensão.

É notório que a DA apresenta características específicas fundamentais para ampliação da busca do conhecimento, segundo Brasil (1996, p.1).

Art. 1^o ...apresenta que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Art. 2^o Afirma também, que a educação deve ser inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Com isso, a LDB se mostra preocupada com uma formação global de valores, atitudes e normas.

Entretanto, o trabalho voltado para Dimensão Procedimental na EF, ganha destaque pelo fato de que na grande maioria das vezes o aluno acaba reproduzindo o que professor ensina, principalmente por se tratar de uma disciplina com predominâncias e especificidades práticas. Mas ao longo do tempo pesquisadores como Darido, (2001) e Haydt (2006) vêm tentando disseminar e compreender a DA com o propósito de transformação do aluno, e como essa dimensão se encontra no âmbito escolar.

Segundo Darido (2001, p. 54), a EF ao longo de sua história, priorizou os conteúdos numa dimensão quase que exclusivamente procedimental, o saber fazer e não o saber sobre a cultura corporal ou como se deve ser.

Por outro lado, existe a necessidade do esforço do professor em dominar o conhecimento das diferentes dimensões e os métodos que irão levá-lo a trabalhá-las. Entendemos que o caminho para essa perspectiva de trabalho não é simples, mas acreditamos ser possível.

Fortalecendo a conteúdo do nosso trabalho, no que se refere a importância do domínio das dimensões por parte de professores ainda recorreremos a DARIDO

(2001, p. 55), onde cita que o papel da EF ultrapassa o ensinar o esporte, a ginástica, a dança, os jogos, as atividades rítmicas, expressivas e os conhecimentos sobre o próprio corpo, em seus fundamentos e técnicas configurando assim a dimensão procedimental, mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter perante as atividades corporais, com esta ideia enfatizamos a dimensão atitudinal. E, finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber porque ele está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos potencializando a ideia de dimensão conceitual.

No Artigo os Quatro Pilares da Educação de Jacques Delors (1996), interpretamos DA no sentido de aprender a ser e aprender a conviver com os outros, abordando aspectos como desenvolvimento da personalidade, senso crítico, motivações intrínsecas para as atividades, compreender o que é discutido e aplicado pelo professor, emitir opiniões, solucionando problemas, possibilitando uma evolução de forma humanista e não individualizada, aprendendo a conviver em grupo e trabalhando em equipe.

Compreendemos que a EF possui uma tendência de direcionamento e reprodução enfatizando as ações de estímulo-resposta individualizada, que ao nosso ver ainda não retrata isoladamente a transformação do indivíduo, pois não desenvolveria no aluno aspectos citados no parágrafo acima, o papel do professor seria fundamentar formas de ampliar o campo de conhecimento, inclusão e integração do aluno.

3 ASPECTOS DO DOMÍNIO/DIMENSÃO ATITUDINAL / SABER SER E CONVIVER DOS ALUNOS NO ENSINO MÉDIO.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da EF Escolar no Ensino Médio, aponta como um de seus objetivos, que não existe apenas um caminho do saber para o processo de ensino aprendizagem, não qualificar quem é melhor no desporto e sim desenvolver uma transformação no indivíduo, em sua totalidade na escola, com isso a DA ganha um espaço importantíssimo, contribuindo no

desenvolvimento do aluno, proporcionando continuidade do que foi trabalhado no Ensino Fundamental.

Recorrendo a LDB (1996, p. 12), podemos observar que dentre outras informações para as finalidades específicas do Ensino Médio no que tange a DA, destaca-se:

Art. 35^o A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A DA se inclui nessa Lei de forma relevante para a progressão de todas as disciplinas, mas para PCN (1997) no caso da EF, a aplicabilidade se torna frágil, pois as aulas são desinteressantes, do ponto de vista do aluno e realizada em alguns momentos de forma compensatória ou recreativa, que também não precisa ser avaliada e sendo assim não há um progresso esperado do aluno, no que se refere ao desenvolvimento das diferentes dimensões.

Ainda apoiados no autor op cit .(1997, p. 33)

Os alunos frequentam as aulas, muitas vezes, de forma descompromissada com o que está sendo ensinado, pela constatação de que não obtém a performance que desejam. Conseqüentemente, observa-se nessa fase uma visível evasão dos alunos das aulas, fator indesejável para todos os profissionais envolvidos, salientando o empobrecimento do trabalho do professor de EF.

Talvez tal constatação seja reflexo de que os objetivos das DA nem sempre possam ser alcançados, pois se há uma evasão dos alunos em determinados momentos das aulas, se deve ao fato da DA não estar sendo trabalhada de forma coerente para uma progressão da turma, partindo desse pressuposto o nível de interesse atitudinal da faixa etária em questão se torna irrelevante, e a intervenção somente do professor não acaba sendo suficiente para melhorar essa situação.

No Ensino Médio é notório que uma das preocupações mais pertinentes na formação do aluno se apresenta em relação ao comportamento, ao caráter, ética, autonomia entre outras variáveis que fazem parte do desenvolvimento do educando, características essas relacionadas a DA, que auxilia no sentido de humanizar a forma de compreensão e vivência nas atividades conduzidas pelo professor para o progresso de seu aluno durante este seguimento de estudo.

4 O MÉTODO TRABALHO EM EQUIPE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA DIMENSÃO ATITUDINAL.

Acreditamos que a importância do trabalho em equipe incide na evolução do aluno como um todo, não é apenas um recurso didático isolado a ser realizado pelos professores de EF por ocasião de suas regências em sala de aula.

Já sabemos que na faixa etária de 15 a 17 anos os alunos deveriam ter vivenciados inúmeras situações no âmbito escolar, chamamos atenção para a importância das estratégias didático-pedagógicas vislumbrando a busca dos diferentes objetivos para o aprimoramento das distintas dimensões.

Ressaltamos a importância do aproveitamento das relações interpessoais que se exteriorizam nas convivências das salas de aula para estimular a aprendizagem da DA visto que o trabalho em equipe é uma tônica nas aulas de EF por características naturais das ações teóricas e práticas comumente desenvolvidas por essa disciplina.

Segundo Haydt (2009, p. 182), "Grupo é um conjunto de duas ou mais pessoas em situação de interação e agindo em função de um objetivo comum. " Para a autora o trabalho em equipe desempenha uma função importante, criando oportunidade para o diálogo e troca de informações, acreditamos que com esse argumento existe uma possibilidade de melhorar a atenção e compreensão dos alunos, sintetizando o conhecimento para a emissão de opiniões, dessa forma podemos colaborar para o aperfeiçoamento da ênfase no que tange a DA.

Entendemos que o método trabalho em equipe se relaciona com a DA, no sentido do desenvolvimento das novas formas de compreensão do conhecimento.

Apoiados em Pilletti (2010) percebemos que o método estudado apresenta uma estreita e particular ligação com as características da DA.

Pois para o autor op cit. (2010, p.113) "O trabalho em grupo oferece ao aluno a oportunidade de estabelecer troca de ideias e opiniões, desenvolvendo as habilidades necessárias a pratica da convivência com as pessoas".

Com isso estabelecemos uma nova forma de pensar a DA e o trabalho em equipe, sendo fundamental a utilização desse método para o progresso de uma escola ou turma, a atuação do professor é muito mais organizacional no sentido de elaborar as atividades e indicar recursos práticos de ações sistematizadas como o uso de jogos e resoluções de problemas.

Haydt (2006, p.175), aponta que:

Ao recorrer ao uso de jogos, o professor está criando na sala de aula uma atmosfera de motivação que permite aos alunos participar ativamente do processo ensino-aprendizagem, assimilando experiências e informações e, sobretudo, incorporando atitudes e valores.

Piletti (2010, p. 114) atua sobre a mesma ideia quando descreve que "ensinar é apresentar problemas e que aprender é resolver problemas". Essa descrição incidi diretamente sobre sua própria reflexão ao pontuar o seguinte princípio, ter valor funcional é ter aplicação na vida para que tal valor seja significativo e valioso. Fazendo uma avaliação no que se refere as citações acima estudadas tanto para Haydt (2006) quanto para Piletti (2010), os recursos solução de problemas e o uso de jogos podem ser utilizados para o desenvolvimento do método trabalho em equipe, pois os dois recursos enfatizados atuam sobre tal dimensão.

Entendemos que algumas características que possam direcionar as ações atitudinais dos alunos como personalidade, receptividade, comunicação, pró atividade, confiança dentre outras, podem não sofrer alteração positiva, na forma de se relacionar com os outros, mas diante de todo o exposto reforçamos que essa intervenção pode ser um início para uma nova conduta e aprimoramento do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ocasião de nossos estudos observamos a carência de pesquisas referentes ao assunto abordado, mas por outro lado quando focamos na formação integral do ser humano entendemos o quanto seria importante a construção de uma ideia ampliada no que diz respeito aos estímulos focados na aprendizagem das diferentes dimensões.

A EF por característica própria poderia colaborar mais efetivamente para essa discussão visto que já passamos por um tipo de visão discriminatória onde acredita-se que deveríamos dar ênfase na dimensão procedimental em detrimento da conceitual por outro lado as disciplinas consideradas teóricas devem dar maior atenção as dimensões conceituais demonstrando assim uma forma de dicotomia e fragmentação do conhecimento. Acreditamos que por um lado faltam informações mais consistentes de como desenvolver o trabalho vinculado a DA e por outro pontuamos o nos parece um profundo desinteresse de profissionais de EF em aplicar métodos que facilitem e estimulem a dimensão a ser atingida.

Tentamos estabelecer uma conexão entre a DA e o método trabalho em equipe como uma forma de conhecimento que possa conceder ao aluno uma assimilação otimizada do conteúdo aplicado pelo professor no âmbito escolar, e o aluno como colaborador desse processo de ensino-aprendizagem, construindo, questionando, criando com os colegas de sala, idealizando novas tarefas e aplicando em conjunto de acordo com o seu desenvolvimento físico, psicológico e social.

Em relação a nossa pesquisa avaliamos que a DA e o trabalho em equipe só tem importância e significado quando atrelados a uma preocupação no desenvolvimento do verdadeiro ser humano ou seja o ser total, pois este trabalho não deve ser vistos como padrão fechado, ainda não deve ser compreendido por professores da área como os únicos a serem desenvolvidos, colocando assim as outras dimensões e métodos em segundo plano, mas encarado como um parâmetro de ação linear da aprendizagem que possa se tornar eficaz, útil e significativo tanto pra os projetos das escolas, quanto para os educandos, com

poder de estimulá-los e capacitá-los ainda mais em prol de uma melhoria no desenvolvimento das diferentes dimensões.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica / Brasília: Ministério da Educação, 1999. 394p.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Conteúdos, duas dimensões e Significados**. Rio Claro: UNESP, 2001. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf>
Acesso em: 29 de jul 2017.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez; Brasília. DF: MEC: UNESCO, 1998.

HAYDT, Célia Regina. **Curso de didática geral**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

PILLETTI, Claudiano. **DIDÁTICA GERAL**. 24.ed. São Paulo: Ática, 2010. 256p.